

Presos da penitenciária de Cascavel participam de minicurso com barbeiro profissional

Segurança

Enviado por: erikssondenk@secs.pr.gov.br

Postado em: 10/06/2021 15:30

Durante o curso – de forma remota devido aos protocolos sanitários vigentes – eles tiveram acesso às tendências do mercado, trocaram experiência e receberam dicas sobre o dia a dia da profissão.

Cinco presos da Penitenciária Estadual Thiago Borges de Carvalho (PETBC), em Cascavel, no Oeste do Estado, participaram na terça-feira (8) de um minicurso com o especialista em cabelos e barbas Alex Senna, profissional de referência nacional na área. Durante o curso – de forma remota devido aos protocolos sanitários vigentes – eles tiveram acesso às tendências do mercado, trocaram experiência e receberam dicas sobre o dia a dia da profissão. No bate-papo online, Alex Senna destacou a importância da qualificação e o acesso ao conhecimento. “Hoje foi o primeiro encontro, mas quero fazer muitos outros. Curti demais essa experiência de poder trocar essas ideias e passar um pouco do que eu sei, do que eu faço, e compartilhar esse conhecimento com uma galera que está disposta a aprender”, disse. PCPR prende envolvido em grupo que deu golpe de R\$ 1 milhão Polícia Civil prende três pessoas por exploração sexual de crianças Além de assuntos voltados à profissionalização, o grupo também debateu questões de preconceito. “Está presente na sociedade. Eu já vivi na barbearia vários episódios. Tinha uma menina que trabalhava na minha barbearia e muitas vezes ela estava com a cadeira livre, entravam clientes, mas não queriam cortar com ela. Então é algo que cabe a cada um administrar e entender a opinião dos outros, mas nunca se rebaixar”, orientou Senna. Para o vice-diretor da penitenciária, Aladison Roberto da Silva, a profissionalização é uma das formas de cumprir com eficiência a Lei de Execução Penal. “O interno tem que entrar aqui e saber que ele vai ter uma próxima oportunidade quando sair. Ele está pagando por um erro, mas vai voltar para a sociedade, renovado”, disse. Segundo ele, os cinco participantes do minicurso foram selecionados por já trabalharem na barbearia existente na unidade penal. BARBEARIA – O projeto de corte de cabelo profissional na unidade penal teve início em abril e nasceu da iniciativa de servidores e presos, recebendo apoio da direção da penitenciária. O trabalho de cortar cabelos já existia na unidade, no entanto, a partir do conhecimento de um preso, que cumpre condenação no presídio e profissionalmente atuava como barbeiro, foi possível capacitar outros internos e expandir o canteiro de trabalho. “Vou ensinar e aprender, sair daqui melhor. Foi uma oportunidade que me deram, além de remir pena, vou contribuir para que meus colegas saiam com uma profissão”, afirmou o interno. Governo lança edital para licitação da Delegacia Cidadã em Londrina Com a ajuda do Conselho da Comunidade de Cascavel, uma barbearia foi montada na unidade, com direito a cadeira profissional, equipamentos, ferramentas, espelhos e até pinturas características nas paredes. Tudo isso, aproveitando as experiências e conhecimentos de cada um dos presos envolvidos no projeto, como explica o diretor da penitenciária, Sebastião Monteiro. “Toda a mão de obra para estruturar o espaço foi dos próprios presos que integram o projeto. Além disso, existe um setor de artes que fez toda a parte gráfica nas paredes deixando o ambiente muito característico”, contou. Além de atender os internos da unidade, o projeto prevê a valorização dos colaboradores do sistema prisional. “Os servidores também cortam o cabelo

e contribuem com a manutenção dos insumos e doações. Os internos atendem toda a unidade”, explicou Aladison Roberto da Silva. O aprendizado e o trabalho proporcionam muito mais que conhecimento, mas também o direito à remição da pena. A cada três dias trabalhados, um é descontado do total da condenação do preso, explica o coordenador regional do Depen, em Cascavel, Thiago da Costa Correia. “Já dizia um colega meu que uma pessoa com um pente e uma tesoura na mão não passa fome em lugar nenhum. Essa é nossa missão enquanto Depen, transformar essas pessoas para que ao saírem das unidades não voltem a delinquir”, afirmou. Paraná investe em tecnologias para acelerar a identificação de vítimas O diretor da Penitenciária explica que o Depen do Paraná tem se modernizado e que a profissionalização é cada vez mais importante. “O preso que é profissionalizado tem muito menos chance de reincidir no crime. Dessa forma contribuimos para a reinserção dele na sociedade além da redução na violência”, disse Sebastião Monteiro. ALEX SENNA – Referência na área da barbearia, o baiano Alex começou ainda jovem. O exemplo veio da família que sempre atuou no ramo. Há oito anos ele atua profissionalmente. Há quatro começou a ministrar cursos e treinamentos sobre cabelos e barbas. Atualmente vive em Florianópolis, onde constituiu seu próprio salão. “No início até tentei mudar de profissão, mas acabei voltado para o cabelo, pois é uma paixão. Amo o que faço e isso me motiva dia a dia”, afirmou. Senna conta que para ser um grande profissional é necessário estar em constante mudança, adquirindo conhecimento e capacitação, presencial ou usando ferramentas online. “A internet oportuniza cursos de forma dinâmica, passo a passo, mas é preciso saber escolher algo que vale a pena. Com dedicação, todo aprendizado é válido”, arrematou.